

ATA DA 42.ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS, REALIZADA EM 25/09/2008 NO HOTEL ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA – NATAL-RN.

Início: 14h30min

1. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA (Secretário de Estado do Turismo do RN)** – Após dar as boas vindas a todos, solicitou que José Maria Vilar, que estava naquela ocasião como Secretário Executivo do Conselho, verificasse se já havia quórum para dar início à reunião.
2. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA (Superintendente Estadual – BNB - RN)** – Confirmando que já havia quorum para iniciar o encontro, convidou os representantes do Ministério do Turismo e do Banco Interamericano de Desenvolvimento para se sentarem à mesa. Informou que o Conselho estava completando nove anos, o que era motivo de muita honra e orgulho para todos que o compunham, não apenas por ser o mais antigo, mas também pela sua efetividade e reconhecida atuação de participação popular, bem como por já ter tido o privilégio de acolher participantes de diversos Estados do país que vieram conhecer sua experiência no tocante à organização, participação, e no tocante aos temas abordados em prol do desenvolvimento do turismo. Prosseguindo, colocou a ata da reunião anterior em votação, tendo em vista que já havia sido enviada antecipadamente para todos os conselheiros, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, apresentou a Agenda de Compromissos gerada na última reunião, mostrando as providências e os encaminhamentos adotados. Sugeriu a continuidade do acompanhamento dessas demandas e repassou então a palavra a Fernando Fernandes.
3. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu a José Maria Vilar e informou que a agenda de compromissos estava sendo monitorada também pela SETUR. Enfatizou a presença dos convidados especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Sr. Leonardo Corral, Chefe da Missão, a Sra. Adela Moreda, técnica e o Sr. Juan Poveda, representante do BID para o PRODETUR no Brasil, que fica em Brasília-DF, e dos representantes do Ministério do Turismo, Dr. Edimar Gomes da Silva, Diretor do Departamento do Programa Regional do Desenvolvimento do Turismo e o Sr. Daniel Vieira, Coordenador Geral do referido departamento. Informou que aludidos representantes estavam em Natal na Primeira Missão Técnica para discussão do PRODETUR Nacional, que estava em fase final das negociações entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Governo Federal e o BID. Fez questão de registrar publicamente que no PRODETUR I e II a participação era direta do Governo do Estado, em parceria com o Banco do Nordeste e o BID, e a contrapartida era também do Governo do Estado. Já no PRODETUR Nacional, disse que haveria um compromisso entre o Ministro Luiz Barreto e a Governadora Wilma de Faria no sentido de que a contrapartida fosse assumida pelo Governo Federal, e que isso era muito importante para o Estado, pois outras ações poderiam ser feitas com esses recursos. Por isso agradeceu a todos que faziam a equipe do Ministério do Turismo e também à Governadora, pelo empenho e por esses resultados. Depois disso, seguindo a pauta, passou a palavra para Rute Pinheiro.
4. **RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO (SETUR - Coordenadora dos Grupos Temáticos)** – Procedeu à apresentação dos grupos temáticos, dando os seguintes informes: **BALNEABILIDADE** - O Monitoramento da balneabilidade das praias, com emissão de boletins semanais – Projeto Água Viva, estava em atividade regular. **MATA ESTRELA** – Plano de Manejo e zoneamento continuavam em fase de finalização. Comprometeu-se de apresentar ao conselho quando se desse a sua conclusão.
5. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Pediu a palavra para relembrar aos presentes que a Mata Estrela era a maior reserva de mata atlântica do Estado do Rio Grande do Norte com mais de dois mil hectares. Disse ainda que o trabalho desse grupo era elaborar um plano de manejo, para melhor definir a forma de utilização dessa importante área.
6. **RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Prosseguindo, reforçou as palavras de José Maria Vilar. Disse que a Mata Estrela era uma área de mata atlântica privada, uma RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural, e que o plano de manejo estava sendo elaborado para ajudar na definição de uma forma viável de utilização sustentável da área. Acerca do Grupo Temático **MEIOS DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÕES E SIMILARES**, disse que o grupo se encontrava em processo

de organização para retomada das atividades, com a elaboração de uma proposta de trabalho, coordenada pelo SEBRAE e com o apoio do BNB. **ORDENAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DA ORLA MARÍTIMA** – Disse que as ações do Projeto Orla referentes a este Grupo Temático seriam apresentadas naquela. **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL PARA O TURISMO** – Informou que devido a outras mudanças de funções no CEFET, estava sendo definida uma nova Coordenação do grupo. **TURISMO SUSTENTÁVEL À INFÂNCIA** – Falou da organização do Seminário do GT de Turismo Sustentável e Infância para validação do Manual de Boas Práticas de Promoção do Turismo Sustentável e Proteção das Crianças e Adolescentes nos Meios de Hospedagens, o que estava ainda com data e local a confirmar; Elaboração do Manual de Boas Práticas de Promoção do Turismo Sustentável e Proteção das Crianças e Adolescentes para Bares e Restaurantes.

7. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Pediu a palavra para lembrar que foi no Conselho que se desenvolveu o primeiro Código de Conduta do Turismo Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil no Brasil, código este que tem servido de inspiração para elaboração de outros idênticos em outros estados, como também para o código que estava sendo elaborado para ser utilizado no país.
8. **RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Acerca do Código de Ética, acrescentou que tem sido um trabalho constante da ONG Resposta, junto a todos os parceiros no Estado do Rio Grande do Norte.
9. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Explicou que a ONG Resposta tinha assento no Conselho, e que, naquele momento, estava representada pelo Professor Lael, responsável pela gestão do Código.
10. **RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Continuou a apresentação dos Grupos temáticos: **TURISMO CULTURAL** – Informou que as atividades do grupo tinham sido reativadas. Disse que estavam ocorrendo diversas reuniões para dar encaminhamento às ações desenvolvidas pelos dois subgrupos: Corredor Cultural – Coordenado pela Professora Rosana Mazaro; e, Ações relacionadas à Lei de incentivo cultural nos municípios do Pólo – Coordenado pela Professora Ana Patrícia, Liszt Madruga e por Marilene de Brito. Disse que a SECTUR, na pessoa de Marcelo Alvim, acompanhava o trabalho e dava o suporte às atividades do Grupo. informou que estavam sendo realizadas reuniões para dar andamento às ações do Corredor Cultural. Quanto às ações relacionadas a leis de incentivo cultural nos municípios do Pólo, disse que estava havendo reuniões semanais, com os seguintes objetivos: elaboração de Cartilha básica sobre leis de incentivo cultural; e, organização do I Encontro Cultural dos Municípios dos Pólos Turísticos do RN, cujo tema era “Cultura como vetor de desenvolvimento do Turismo e suas leis de incentivo”, agendado para o dia 04/11/2008, no SEBRAE-RN. **OPERACIONALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**, explicou que devido a não existirem demandas específicas, o grupo estava pra ser desativado. E, por último, **RESÍDUOS SÓLIDOS** - informou que estava sendo aguardada a implantação da Unidade de Gestão Estadual dos Resíduos Sólidos, que iria ajudar os municípios na implantação dos Planos Diretores.
11. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Dando continuidade à pauta, passou a palavra para Yeda Cunha da GRPU, para fazer a apresentação: “Síntese das oficinas realizadas pelo Projeto Orla”.
12. **YÊDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA (GRPU)** – Cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação com os seguintes destaques: **PROJETO ORLA**: Ação concebida pelo Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, e pela Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **OBJETIVO**: Implementar uma política nacional que harmonizasse e articulasse as práticas patrimoniais e ambientais com o planejamento de uso e ocupação desse espaço, visando à sustentação natural e sócio-econômica da Zona Costeira. **AMPARO LEGAL DO PROJETO ORLA**: Lei nº 7.661/88 - Instituiu o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC); Lei nº 9.636/98 - atualizou as normas de utilização dos bens da União, compatibilizando-as aos princípios da política ambiental brasileira; Decreto nº 3725/01 – Regulamentou a Lei nº 9636 e deu outras providências; Decreto nº 5.300/04 – Regulamentou a Lei nº 7.661/88. **COMPETÊNCIA DA COORDENAÇÃO NACIONAL**: Disponibilizar materiais; capacitar instrutores para aplicação da

metodologia; Identificar fontes de recursos; acompanhar a implementação do Projeto Orla.

COMPETÊNCIA DA COORDENAÇÃO ESTADUAL: Divulgar, mobilizar e orientar acerca da composição dos grupos de capacitação; Relacionar e priorizar municípios; Fornecer base cartográfica e informações disponíveis; Auxiliar e acompanhar a implementação do Plano de Gestão.

COMPETÊNCIA DA COORDENAÇÃO MUNICIPAL: Formular proposta de adesão; elaborar agenda de atividades para o Projeto; apresentar e justificar a composição preliminar do grupo de atores a ser capacitado; organizar e listar documentos técnicos, base legal e logística para realização da oficina; elaborar e Implementar o Plano de Gestão Integrada da Orla.

COMITÊ GESTOR: Sua atribuição era divulgar, discutir, articular, acompanhar, monitorar, fiscalizar, avaliar e deliberar a respeito da implantação do conjunto de ações pertinentes ao Plano, assim como propor adequações e realinhamento das mesmas ao longo do tempo. Sua composição preliminar poderia ser formada durante as oficinas de capacitação e, após audiência pública, deveria ser institucionalizada. Deveria ser paritário, com igual quantidade de representantes governamentais e da sociedade civil organizada.

BENEFÍCIOS PARA OS MUNICÍPIOS: Metodologia para planejamento de uso e ocupação do território; Técnicos capacitados; Plano de Gestão Integrada da Orla; Gestão Compartilhada da Orla entre os entes federados e a sociedade civil; Respaldo para captação de recursos junto a órgãos governamentais e instituições financeiras; Parceria para implementação das ações previstas no Plano; Apoio ao desenvolvimento econômico sustentável.

CONVÊNIOS: O Projeto Orla poderia possibilitar aos municípios a celebração de convênios com organismos federais e estaduais, de acordo com as linhas de ação do Plano de Gestão Integrada. Uma das modalidades de convênio era o de cooperação técnica entre municípios, estados, SPU/MP e SQA - Secretaria de Qualidade Ambiental/MMA, que tinha por finalidade ratificar a cooperação técnica entre a União, Estado e o Município, visando o desenvolvimento de ações conjuntas destinadas à implementação do Plano de Gestão Integrada.

AÇÕES E PROJETOS EXECUTIVOS: O detalhamento das ações previstas no Plano de Gestão Integrada da orla e os projetos executivos inerentes à sua implementação, também deveriam ser legitimados em audiência pública e, quando coubesse, aprovados pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente e/ou pela Gerência do Patrimônio da União. Quando se tratasse da viabilização de ações que envolvessem a gestão de bens da União, seria necessário o uso de instrumentos específicos, como por exemplo, contratos de cessão de áreas da União.

MUNICÍPIOS COM IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ORLA NO RIO GRANDE DO NORTE: Municípios do Pólo Costa das Dunas: Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso, Natal, Parnamirim, Nísia Floresta, Extremoz e Ceará-Mirim. Municípios do Pólo Costa Branca: Areia Branca, Guamaré, Galinhos, Tibau e Macau – Estavam na fase de discussão de agenda.

PROJETOS ESTRUTURANTES: Ceará-Mirim: Urbanização da orla de Muriú x Terrenos de Marinha e áreas de bem de uso comum do povo; Extremoz: Urbanização da orla de Jenipabu x APA de Jenipabu; Natal: Esgotamento sanitário em Ponta Negra x ligações clandestinas de águas pluviais no sistema de esgotamento sanitário e Marina no estuário do Rio Potengi; Parnamirim: Esgotamento sanitário de Parnamirim x Emissário submarino; Nísia Floresta: Saneamento e urbanização no estuário do Rio Pium x Estação de Tratamento de Esgotos de Pirangi.

META DO PROJETO ORLA NO RN ATÉ 2010: Consolidar o Projeto Orla em todos os municípios litorâneos com o desafio de planejar ações que buscassem solucionar conflitos na direção da manutenção das riquezas naturais, culturais e sociais do litoral potiguar, promovendo o desenvolvimento sustentável.

13. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Concluída a apresentação, abriu espaço na pauta para questionamentos e/ou pronunciamentos a respeito do que foi mostrado por Yeda.
14. **SOLANGE ARAÚJO PORTELA (Secretária de Turismo e Meio Ambiente de Nísia Floresta)** – Informou que ficou responsável pelo acompanhamento de todo o trabalho do projeto orla no município de Nísia Floresta. Por isso, interrogou como seria a execução e aplicação dos recursos do plano de ação. Externou sua preocupação com a falta de saneamento. Sugeriu aos representantes dos BID e do Ministério do Turismo presentes à reunião que fosse dada prioridade para o Saneamento básico dentro do PDTIS.
15. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Sugeriu aos representantes dos municípios que estavam com esta preocupação, que aproveitassem a oportunidade das eleições municipais para pedirem que os pré-candidatos assumissem a busca de recursos para o esgotamento sanitário junto ao Ministério das Cidades, como compromisso de gestão municipal. Mas como não daria

mais tempo de se reunir com os pré-candidatos, sugeriu que se fizessem reuniões com os prefeitos eleitos para que eles assumissem este compromisso.

16. **CLAUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS (Secretário de Turismo de Tibau do Sul)** – Corroborou com Solange no que diz respeito à solicitação de um olhar diferenciado para os municípios litorâneos. Informou que esteve no mês de junho participando do Seminário Nacional do Projeto Orla, e que uma das grandes preocupações e solicitações mostradas foi a instrumentalização dos municípios, inclusive com treinamento de pessoal, para que se pudesse fazer uma melhor gestão, pois o projeto existia, mas com uma série de dificuldades. Acrescentou também que a sugestão dada pelo Dr. Fernando Fernandes sobre os pré-candidatos a prefeito, foi dada também nesse seminário nacional.
17. **NILO MACHADO PEREIRA (Sindicato das Empresas de Turismo do RN – SINDETUR)** – Questionou a Yeda se o Projeto Orla teve a participação do IDEMA.
18. **YÊDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA** – Informou que por ser o IDEMA da Coordenação Estadual, juntamente com o Patrimônio da União, não houve dificuldade para a concessão das licenças ambientais. Disse que havia um pacto de trabalho entre os dois órgãos. Explicou que o Plano de Gestão era dividido em várias ações e que havia interferência do IDEMA como instituição em quase todas as ações, como órgão licenciador e fiscalizador. Citou um exemplo prático: o Projeto Executivo de Urbanização de Pirangi estava sendo licitado com recursos do PRODETUR e o Comitê Gestor de Parnamirim iria discutir esse projeto juntamente com o IDEMA.
19. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Dando sequência à pauta, passou a palavra à professora Jurema para fazer a apresentação “Informes sobre o Inventário da Oferta Turística do RN”.
20. **JUREMA MÁRCIA DANTAS (Universidade Potiguar – UnP)** – Após cumprimentar a todos os presentes, deu início à apresentação “Informes sobre o Inventário da Oferta Turística do RN”, destacando os seguintes pontos: **Conceito de Inventariação da Oferta Turística** - Levantamento, identificação e registro de: infra-estrutura de apoio ao turismo; serviços e equipamentos turísticos; atrativos turísticos. Instrumento base de informações para fins de: Planejamento; Gestão; Divulgação da atividade turística. **Objetivo:** Funcionar como equipamento de consulta para estudantes, empresários e pesquisadores; Disponibilizar aos visitantes, planejadores e gestores, dados confiáveis sobre a oferta turística brasileira; Permitir a análise do significado econômico do turismo e seu efeito multiplicador no desenvolvimento municipal; Permitir a identificação e a classificação de municípios turísticos e com potencial turístico; Permitir o diagnóstico de deficiências, pontos críticos e de Estrangulamento, e os desajustes existentes entre a oferta e a demanda; Coletar informações que subsidiem a elaboração de roteiros turísticos; Implantar o Sistema de Inventariação da Oferta Turística – INVTur. **Por que inventariar?** Para obter informações de qualidade e de confiança para o planejamento; Desenvolver adequadamente as potencialidades turísticas de uma região; Otimizar recursos públicos, evitando a sobreposição de ações; Conhecer: características e a dimensão da oferta, iniciativas necessárias para o desenvolvimento do turismo visando à sustentabilidade. **Competência da Coordenação Nacional:** Implementar e coordenar o projeto em âmbito nacional; Elaborar e disponibilizar instrumento de pesquisa padrão, documentos técnicos e didático-pedagógicos; Repassar metodologia do inventário aos representantes das UFs e das IES para a gestão estadual do Projeto Inventário da Oferta Turística; Elaborar Sistema de Informações Turísticas e divulgar dados levantados pelo Projeto Inventário por meio dele; Analisar e legitimar as informações coletadas em âmbito nacional. **Competência da Coordenação Estadual:** Implementar e coordenar, em conjunto com as IES, o projeto em âmbito estadual ou distrital; Identificar IES interessadas em participar do Projeto e municípios que serão pesquisados; Repassar a metodologia do inventário às Instâncias de Governança Regionais, para os municípios e IES, para a gestão regional do Projeto; Buscar parcerias no intuito de operacionalizar a inventariação; Alimentar o INVTUR (Sistema de Inventariação da Oferta Turística); Analisar e legitimar as informações coletadas em âmbito estadual. **Competência da Coordenação Regional:** Implementar e coordenar o projeto em âmbito regional; Articular a integração dos municípios que compõem uma região turística para, em conjunto, realizarem a inventariação, objetivando minimizar custos e facilitar a implementação do projeto; Analisar e legitimar as informações coletadas em âmbito regional. **Competência da Coordenação Municipal:** Implementar e coordenar o projeto em âmbito municipal; Fornecer apoio

logístico e estrutura administrativa aos professores orientadores e aos pesquisadores do inventário; Em conjunto com a Instância de Governança, envidar esforços no sentido de disponibilizar transporte, alimentação, material de escritório, cópias xerográficas e eventuais hospedagens aos estudantes pesquisadores e professores orientadores do Projeto; Analisar e legitimar as informações coletadas em âmbito municipal. **Competência das Instituições de Ensino Superior – IES:** Participar da implementação, em conjunto com Órgãos Oficiais de Turismo das UFs, do projeto em âmbito estadual ou distrital; Repassar metodologia de inventariação aos professores orientadores; Selecionar e capacitar estudantes pesquisadores para a realização das pesquisas de campo e de gabinete; Realizar, por meio dos estudantes pesquisadores, pesquisas de campo e de gabinete; Tabular, por meio dos estudantes pesquisadores, os dados coletados para inserção no Sistema; Orientar os estudantes, por meio dos professores orientadores, para a realização das pesquisas e a tabulação dos dados; Analisar e legitimar as informações coletadas pelos estudantes de sua IES; Disponibilizar professores e equipamentos necessários para a efetivação da inventariação. **Metodologia – Base Conceitual:** “O Inventário Turístico é um instrumento sumamente valioso para a planificação turística, tanto setorial como territorial, pois a partir dele pode-se realizar avaliações e estabelecer as prioridades necessárias para a aplicação dos meios humanos e econômicos com que se conta para o desenvolvimento do setor.” OMT - Organização Mundial do Turismo - O Inventário da Oferta Turística pode ser entendido como um instrumento que consolida o levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infra-estrutura de apoio ao turismo, com a finalidade de servir como base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística.

21. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu a professora Jurema e destacou que na reunião do Pólo Seridó no mês de junho, foi externado o apoio de oito prefeitos que estavam presentes, colocando a estrutura das prefeituras à disposição do trabalho no que diz respeito a pessoal de apoio, cópias, alojamento e até alimentação desse pessoal. Frisou que era isso que a professora estava querendo solicitar aos presentes, que sejamos parceiros para realização dessa inventariação.
22. **TATIANA MORITZ (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN)** – Informou que todos os alunos da UERN já foram capacitados na semana passada e que já estava prevista uma capacitação para o município de Lagoa Nova. Registrou o apoio do SEBRAE, juntamente com a SETUR, na confecção de crachás, camisetas, adesivos e folders.
23. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Esclareceu que o inventário realizado anteriormente foi apenas no tocante ao número de leitos dos hotéis e que o que se pretendia agora era a realização de um inventário completo sobre a atividade turística dos municípios.
24. **JUREMA MÁRCIA DANTAS** – Explicou que o questionário era mais completo e que existia uma série de detalhes a serem respondidos. Disse que como o secretário já havia falado, o inventário anterior seria aproveitado e até ampliado. Informou que a solicitação do Ministério do Turismo era que o município tivesse dois anos para atualizar e acrescentar o que o inventário novo estava solicitando.
25. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Concluindo o assunto do inventário, passou para o próximo item da pauta que era a apresentação do “Projeto do Museu da Rampa”, que seria feita pelo Dr. Carlos Ribeiro Dantas, arquiteto responsável pelo projeto.
26. **CARLOS RIBEIRO DANTAS (Arquiteto da SETUR)** – Cumprimentou a todos e disse que ia tentar mostrar aos presentes um trabalho que o Estado do Rio Grande do Norte estava articulando há muitos anos, que era a restauração e implantação do Museu da Rampa. Contou um pouco da história do Museu para os que não conheciam Natal. Em seguida, iniciou sua apresentação, com os seguintes destaques: Solicitação de proposta pelo PRODETUR: Museu da Aviação de Natal; sugestão de reutilização do histórico Prédio da Rampa e a criação de um equipamento denominado Memorial do Aviador; reutilização dos edifícios como espaços de uso cultural; instalação de um café na antiga base de aviões, com características de *american bar*; loja de souvenirs; instalação do acervo do museu nos antigos galpões; os grandes vãos seriam um espaço ideal para exposições; restauração do chamado Prédio da Rampa para fins de instalação do Museu e de resgate da memória aeronáutica na cidade de Natal; área do terreno - 11.431,50m²,

no bairro de Santos Reis, zona leste de Natal, às margens do Rio Potengi; privilégio em relação à localização – vista para o rio; prédios anexos (garagem e casa) seriam utilizados para guardar veículos históricos e abrigar exposição de maquinário; nos ambientes do pavimento térreo, seriam localizados os espaços de apoio ao museu e sua área de amostra de acervo. O térreo contaria com uma loja de souvenirs, um bar temático (American Bar), com cozinha, palco elevado de madeira para apresentações e área para mesas; o Museu da Rampa seria cercado por muros; todo o arruamento já se encontrava revestido com manta de asfalto; haveria dois acessos distintos: um para o prédio da Rampa (acesso já existente) e um para o estacionamento que dá acesso ao Memorial do Aviador;

- 27. JUSSIER SANTOS (Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística - COOHOTUR)** – Disse que o Sr. Carlos Ribeiro descreveu muito bem um pouco da história da rampa. Mas, acrescentou que o local era um ponto social no pós-guerra. Informou que por muitos anos o local ficou conhecido como Clube Social da Aeronáutica, e isso possibilitava a integração entre a sociedade civil e os militares. Lembrou um exemplo de grande aproveitamento turístico na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, em Cabedelo, onde ficava uma praia chamada Praia do Jacaré. Disse que era um lugar simples, mas que tinha diariamente um evento no horário do pôr do sol. Sugeriu, por fim, que a proposta para o Museu da Rampa fosse um resgate também para a área social, com uma destinação turística.
- 28. CARLOS RIBEIRO DANTAS** – Informou que a revitalização dessa área já teria sido discutida no Projeto Orla. Destacou, inclusive, que uma das propostas era construir um calçadão que pudesse ir da Praia do Forte ao Canto do Mangue pela margem do rio. Na seqüência, deu continuidade à apresentação. O Memorial do Aviador: disse que seria uma estrutura em concreto e vidro assentada sobre o antigo pátio de aeronaves, com uma área construída de 783,41m²; Foyer principal com espaço para o memorial; auditório para 128 pessoas; Ilha de informações e bilheteria; local para administração e instalações sanitárias; estacionamento para automóveis e, por fim, área de embarque e desembarque para ônibus de turismo. Concluindo, agradeceu a todos e encerrou a apresentação, colocando-se à disposição para esclarecer alguma dúvida porventura existente.
- 29. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Concluída a apresentação de Dr. Carlos Ribeiro Dantas, facultou a palavra para a discussão sobre a apresentação do Projeto do Museu da Rampa.
- 30. ANA MARIA MÜLLER (Associação Northeriograndense de Turismo Náutico e Mergulho Autônomo)** – Falou da necessidade da sociedade se mobilizar pela recuperação e urbanização de toda a área do Rio Potengi, pois ele estava muito deteriorado como foi mostrado nas fotos. Aproveitou para informar que a sua associação estava tentando criar um projeto de revitalização de toda a área da Pedra do Rosário, a qual no momento encontrava-se interditada pela Marinha. Fez um breve resumo sobre as dificuldades enfrentadas pelos associados em desenvolver o turismo náutico. Registrou novamente o apelo ao conselho para que os seus membros busquem recursos para restauração de toda a área do Rio Potengi.
- 31. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Sugeriu colocar na pauta da próxima reunião deste Conselho e no CONETUR, uma apresentação sobre o Projeto de Revitalização da Pedra do Rosário, e explicou que o projeto era uma parceria entre a Associação Northeriograndense de Turismo Náutico e Mergulho Autônomo, a Prefeitura Municipal de Natal e a SETUR.
- 32. ANA CAROLINA DE MELO COSTA (Associação Brasileira de Agentes de Viagens - ABAV)** Expressou a sua alegria quanto ao projeto do Museu da Rampa. Disse que todos deviam apoiar esse tipo de iniciativa, pois Natal precisava de uma repaginada nos seus produtos turísticos e com isso conquistar novos turistas.
- 33. YÊDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA** – Esclareceu que como o Museu da Rampa era uma área do Patrimônio da União, algumas providências junto ao Governo do Estado já teriam que ter sido tomadas. Informou que a área do 3º Distrito Naval já teria sido entregue e a da Rampa foi solicitada ao Patrimônio da União, cujo processo se encontrava em tramitação. Citou ainda algumas ações polêmicas como a Marina de Natal, o Terminal Pesqueiro e o Porto de Natal, informando que todos estavam incluídos no Projeto Orla.

- 34. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR (Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA)** – Comentou que teria havido uma Audiência Pública na Fundação José Augusto, e uma representante da Associação Northeriograndense de Turismo Náutico e Mergulho Autônomo, teria sugerido o turismo náutico no Museu da Rampa. Ele registrou, porém, que, na sua concepção, seria conflitante o turismo náutico na área da Rampa.
- 35. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Explicou que o turismo náutico sugerido na Audiência Pública seria na Pedra do Rosário e não no Museu da Rampa.
- 36. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR** – Acrescentou que nos planos de gestão da maioria dos municípios do Projeto Orla as comunidades estavam solicitando o turismo náutico.
- 37. GEORGE ALEXANDRE BARRETO COSTA (Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV)** – Expressou sua alegria no tocante à importância do Projeto do Museu da Rampa, mas sugeriu à Fundação José Augusto e a SETUR que unissem esforços com outras instituições interessadas, no sentido de que seja formado um bom acervo dentro do Museu. Lembrou que aqui em Natal existia a Fundação Rampa, a qual reunia uma quantidade grande de acervo da época.
- 38. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondendo a George, disse que por ocasião da realização da Audiência Pública, a SETUR tinha convocado toda a sociedade para participar das discussões, e que a matéria tinha sido publicada nos principais jornais e televisões do estado. Informou que a Fundação Rampa deverá ser parceira nesse projeto, tendo participado da audiência levando, para demonstração, um caminhão, um jipe, alguns capacetes, documentos e produtos utilizados na guerra. Falou dos cronogramas a serem cumpridos que eram: primeiro a contratação do projeto executivo, depois, a licitação. Informou que a formatação do Museu deverá ser feita pela Fundação José Augusto, gestora dos museus do Governo do Estado. Disse que o ideal para o Estado seria que houvesse a doação do acervo, mas que, caso a doação não ocorresse, o acervo seria adquirido através de negociação, possivelmente com o Ministério da Cultura.
- 39. ANA MARIA MÜLLER** – Sugeriu que fosse solicitado da Infraero, para compor o acervo, um dos aviões que estão expostos no aeroporto.
- 40. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Reforçou que ficaria registrado o compromisso para a próxima reunião uma apresentação sobre o projeto de implantação do terminal de turismo náutico da Pedra do Rosário, feita por Ana Müller.
- 41. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Passou para o próximo item da pauta, onde o Sr. Carlos Alberto iria apresentar as Ações do PRODETUR.
- 42. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS (Sub-Secretário de Estado do Turismo do RN)** – Cumprimentou a todos e iniciou o relato das ações do PRODETUR: **Ações Concluídas:** Elaboração do PDITS – Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - R\$ 200 mil; Fortalecimento da Gestão Municipal - R\$ 56 mil; Elaboração dos PRADES (4 trechos) e dos Projetos Executivos das Rodovias (2 trechos) - R\$ 570 mil; Elaboração do Plano de Manejo e Gestão APA Genipabu e de Bonfim/Guaráiras e Base Cartográfica de Bonfim/Guaráiras – R\$ 1,1 milhões; Urbanização da Orla da Redinha – R\$ 2,2 milhões; Elaboração do Plano Diretor de Esgotamento Sanitário de Natal – R\$ 2,5 milhões; Ampliação do Centro de Convenções – R\$ 10 milhões; Diagnóstico do Estudo da Oferta e da Demanda da Capacitação Profissional e Empresarial do Pólo Costa das Dunas – R\$ 97,8 mil; Rodovia Pipa/Sibaúma (proteção das falésias de Pipa) – R\$ 1,68 milhões; Elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos – R\$ 450 mil; Base Cartográfica do Pólo - R\$ 10 milhões; Planos Diretores Municipais: Ceará-Mirim, Nísia Floresta e São Gonçalo do Amarante – R\$ 600 mil; Projeto de Sinalização Turística – R\$ 74,1 mil; e, Implantação Sinalização Turística - R\$ 550 mil. **Ações em andamento:** Planos Diretores Municipais - R\$ 1,2 milhão; Em Audiência Pública: Tibau do Sul; Sen. Georgino Avelino e Arêz; Em tramitação no MTUR: Baía Formosa e Pedra Grande; Nova licitação: Parnamirim. Treinamento Empresarial e Capacitação da População Local - R\$ 3,4 milhões. Treinamento Empresarial: Em fase de Contratação. Capacitação da População: Abertura das propostas de preço. SES de

Cotovelo, Pium e Pirangi – R\$ 21 milhões; SES das Praias da Redinha e da Redinha Nova – R\$ 8,9 milhões – Obra iniciada; SES de Tibau do Sul e Praia da Pipa – R\$ 11 milhões – Edital de Licitação e Projetos Aprovados pelo BNB e MTUR. Encontrava-se na Procuradoria Geral do Estado; Implantação da Unidade Gestora Técnica de Resíduos Sólidos – R\$ 200 mil. Termo de Referência estava sendo analisado pelo MTur; Rodovia Tibau do Sul/Pipa, Anel Viário de Pipa – R\$ 5 milhões; Recuperação de Passivos Ambientais – R\$ 2,43 milhões. Em fase de medição final; Elaboração dos Projetos Executivos de Urbanização das Orlas de Pirangi, Cotovelo, Tibau do Sul, Pitanguí, Jacumã e Muriú – R\$ 500 mil. Abertura Propostas em 08/Outubro; Revisão do PDITS do Pólo Costa das Dunas e Elaboração do PDITS dos Pólos Costa Branca e Seridó - Valor: R\$ 660 mil. Situação: Em Licitação - Abertura das Propostas Técnicas em 15/Agosto e das Propostas de Preço na próxima semana; Elaboração dos Projetos Arquitetônico e Executivo do Museu da Rampa – R\$ 50 mil - Marinha do Brasil cedeu parte do terreno, aproximadamente 11.431,5 m²; Governo do Estado solicitou a SPU e GRPU a Cessão Provisória; O levantamento das edificações e o levantamento topográfico da área foi concluído; Audiência Pública para apresentação dos Projetos foi realizada na Fundação José Augusto no dia 7/Julho; Aguardando Termo de Cessão Provisória para abrir Processo Licitatório dos Projetos Executivos de Engenharia. Estruturação da SETUR: Pesquisa de Mercado concluída. O Processo encontrava-se na UIF (Unidade Instrumental Financeira)/SETUR para informação de dotação orçamentária; Gestão Municipal: Encaminhado para o Banco do Nordeste para aprovação do Edital de Licitação.

- 43. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Questionou acerca do projeto de saneamento básico Cotovelo/Pirangi, se haveria alguma forma do conselho ajudar à SETUR a agilizá-lo.
- 44. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Respondeu que a CAERN atendeu a todos os requisitos necessários, inclusive o projeto teria sofrido algumas modificações para melhor. Esse projeto teria o melhor tratamento projetado de esgoto do Estado e que o ponto de lançamento dos efluentes seria aproximado do mar. Informou que conversou com o juiz de Nísia Floresta, mas pela grande demanda naquele município, o Juiz solicitou que fosse conversado com a promotoria, para verificar se ela estaria satisfeita com as soluções apresentadas pela CAERN. Enfim, a solução apresentada pela promotora de Nísia Floresta, Dra. Daniele, e a do Meio Ambiente do Estado, Dra. Gilka da Mata ao juiz, foi que ele nomeasse um perito para fazer a análise da situação com celeridade, e depois disso, pudesse ser feita uma audiência pública para que a população opinasse sobre o assunto.
- 45. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Reiterou que o Banco do Nordeste se colocava à disposição da Secretaria de Turismo para colaborar, através da participação do seu corpo técnico, nessas audiências com a promotora ou com o juiz. Ressaltou que o projeto de saneamento básico Cotovelo/Pirangi era de grande importância, sob o ponto de vista turístico, ambiental e social.
- 46. CLAUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS** – Com relação ao Plano Diretor, informou que foi realizada a quarta audiência pública e que estava na fase de prestação de contas e envio dos seus resultados, para a Câmara dos Vereadores. Sobre as placas de identificação no município de Tibau do Sul, informou que havia erros de grafia. Sugeriu que fosse feita uma visita à empresa que as elaborou para reformulação e correção dos erros.
- 47. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Solicitou que fosse encaminhada para a SETUR a lista das placas que estavam com a grafia errada, que seria providenciada a correção junto à empresa responsável.
- 48. CLAUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS** – Questionou se nos novos trechos turísticos já estava prevista a sinalização turística, a exemplo do trecho do novo anel viário.
- 49. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondeu que a sinalização rodoviária sim, mas a turística não, pois esta ainda estava em fase de licitação.
- 50. CLAUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS** – Sugeriu que onde tivesse a urbanização das praias, através do projeto Orla, fosse sinalizado para que esses projetos fossem referendados pelo comitê gestor do município.

- 51. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Respondeu que os anteprojetos já teriam passado pelo Comitê Gestor.
- 52. JEAN CLAUDE PROGIN (Associação de Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa – ASHTEP)** – Comentou sobre um problema que estaria havendo no trecho Goianinha a Tibau do Sul. Informou que as vans estavam estacionando entre a lombada e o acostamento e que isso estava ocasionando grande risco para a população. Então os moradores estavam utilizando pedras e madeiras para impedir que os veículos usassem o acostamento, mas mesmo assim as vans estavam parando no meio da rua, piorando a situação. Sugeriu que fosse solicitado ao DER a complementação dessas lombadas.
- 53. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Sugeriu que fosse incluído como compromisso o envio de um ofício ao DER/RN, apresentando a solicitação feita pelo município, de complementação das obras de adequação da via até o acostamento, e das lombadas existentes no trecho Goianinha a Tibau do Sul, uma vez que os moradores estavam utilizando pedras e madeiras para impedir o trânsito de carros.
- 54. JEAN CLAUDE PROGIN** – Corroborou com a idéia de Carlos Alberto e comentou também acerca da chegada dos turistas no aeroporto, que saindo de lá era mais fácil ir para outras cidades de outros Estados do que chegar a Pipa, em Tibau do Sul, no nosso Estado, pois não havia uma sinalização adequada.
- 55. YÉDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA** – Disse corroborar com Cláudio Freitas no que diz respeito à necessidade dos projetos executivos de urbanização da orla terem o respaldo do comitê gestor. Solicitou que fosse registrado como compromisso os projetos passarem pelo comitê gestor.
- 56. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Sugeriu que os projetos executivos fossem considerados entregues apenas depois da aprovação do comitê Gestor do Município. .
- 57. YÉDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA** – Complementou, sugerido que todos os anteprojetos fossem apreciados pelo comitê gestor.
- 58. ROSANA MARA MAZARO (UFRN)** – Acerca do estudo realizado sobre os 65 destinos turísticos competitivos do Brasil, questionou como poderia ser aproveitado nos PDTIS.
- 59. JUREMA MÁRCIA DANTAS** – Acerca do assunto, informou que o grupo composto por ela, Rosana (UFRN), Fermi (ABIH), George (ABAV) e Sandro Pacheco analisou treze itens do diagnóstico: infra-estrutura, acesso, serviços e equipamentos, atrativos turísticos, marketing, políticas públicas, cooperação regional, monitoramento, economia local, capacidade empresarial, aspectos sociais, aspectos ambientais e culturais, tanto em Natal como em Tibau do Sul. Disse ainda que, conforme avaliação da Fundação Getúlio Vargas, todos os destinos indutores do turismo seriam reprovados, pois estariam com nota inferior a sete e que referido estudo já foi levado pela Fundação Getúlio Vargas e seus resultados foram devolvidos ao município de Natal. Sugeriu que esse assunto fosse repassado para todo o conselho na próxima reunião. Demonstrou a sua preocupação quanto à efetivação das ações priorizadas já que deverão ser avaliadas daqui a um ano pela FGV. Solicitou a SETUR que conseguisse o retorno do diagnóstico elaborado pela Fundação sobre o município de Natal.
- 60. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Com base nas intervenções anteriores, sugeriu o seguinte compromisso: “Apresentar na próxima reunião do Pólo o retorno do diagnóstico elaborado pela Fundação Getúlio Vargas sobre Natal (Projeto 65 destinos turísticos competitivos), bem como as ações prioritárias definidas pelo grupo de trabalho”, tendo como responsáveis as professoras Jurema (UNP) e Rosana Mazaro (UFRN), o que foi aceito. Falou ainda que era importante esse tipo de questão ser levantada, pois exigia tempo, esforço, recursos, dedicação, compromisso e contribuição, e tudo isso não ser levado em consideração era preocupante. Disse que em sua opinião o PDTIS era um instrumento indispensável e que tinha que ser feito, pois, fazia parte da metodologia de processo dos trabalhos do BID. Além disso o PDTIS era um trabalho de valor, sinalizava um turismo feito de forma planejada. Diante disso, sugeriu que esses projetos fossem encaminhados com um indicativo de prioridade.

- 61. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Concordou com a colocação de José Maria Vilar e informou que não tinha certeza se o resumo do diagnóstico seria enviado para a SETUR, pois, a princípio, o que se sabia era que o mesmo seria apresentado em todo o Brasil e depois enviado para cada estado. Comprometeu-se em solicitar à área de interiorização do turismo do Ministério a cópia do diagnóstico e o aproveitamento das contribuições do grupo de trabalho para elaboração do PDTIS.
- 62. ALBERT JOSUA NETO (Secretaria de Planejamento de Parnamirim)** – Cumprimentando a todos, retomou o assunto do sistema de esgotamento sanitário de Pium/Cotovelo, para indagar qual tinha sido a solução final encontrada, se iria ser a estação de tratamento, e se o emissário submarino seria realmente utilizado, como estava previsto. Disse que a última solução apresentada foi de aguardar a aprovação do emissário. Informou que estava questionando sobre esse assunto porque estava sendo feito o esgotamento sanitário em toda a cidade de Parnamirim, e apenas ficariam de fora Pium, Cotovelo e Pirangi à espera da solução dada pela CAERN. Ressaltou que isso estava causando um certo mal estar na população, porque ficava parecendo que uma parte da população estava sendo privilegiada. Perguntou a Carlos Alberto se a audiência pública acerca do sistema de esgotamento sanitário de Pium/Cotovelo foi realizada. Solicitou espaço na próxima reunião do Conselho para apresentar o projeto do Centro de Cultura Espacial, que estava sendo construído em frente à Barreira do Inferno.
- 63. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Respondeu que a CAERN manteve o projeto de estação de tratamento, porém haverá algumas alterações em atendimento à nova Resolução do CONAMA. Sobre o questionamento da audiência pública, informou que ainda não foi realizada.
- 64. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Passou a palavra para o Sr. Edimar Gomes da Silva, Diretor do Departamento do Programa Regional de Desenvolvimento do Turismo do Ministério do Turismo.
- 65. EDIMAR GOMES DA SILVA (Ministério do Turismo)** – Cumprimentando os presentes, falou acerca do assunto levantado pelas professoras Rosana e Jurema e também por José Maria Vilar, no que diz respeito aos 65 destinos turísticos. Disse que o trabalho com os destinos turísticos era uma política do Ministério do Turismo, mas que era importante deixar claro que os outros municípios, cidades e regiões que estavam fora desse projeto não iriam deixar de ser atendidos pelo Ministério do Turismo. Sobre o PDTIS, disse que era a favor do aproveitamento das pesquisas e estudos já realizados em cada região. Aproveitou a oportunidade para fazer um agradecimento especial ao Banco do Nordeste pelo empenho, dedicação e carinho especial na condução do PRODETUR Nordeste I e II. Informou que o PRODETUR Nacional não contará com a intermediação financeira do Banco do Nordeste, porém fez questão de registrar a grande parceria existente entre o Ministério do Turismo e o Banco do Nordeste.
- 66. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Agradeceu as palavras carinhosas e de reconhecimento do representante do Ministério do Turismo, o Sr. Edimar Gomes. Expôs sua felicidade em lembrar que teve a oportunidade de participar de um Seminário em Recife em que se discutiu a criação do PRODETUR, bem como participar das primeiras negociações do programa, tendo sido testemunha do grande esforço das equipes técnicas do Banco na condução e operacionalização do programa. Falou da criação da Unidade Executora Estadual e da forma com o PRODETUR foi conduzido no Rio Grande do Norte, sendo referência para o resto do país. Disse ainda que o Banco do Nordeste via o turismo como uma das principais atividades atuais e potenciais da região Nordeste.
- 67. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu aos convidados do BID e Ministério do Turismo e registrou o apoio recebido do SENAC e da FECOMÉRCIO durante a missão do BID em Natal. Facultou a palavra aos representantes do BID e do Ministério e informou que eles iriam se ausentar da reunião para continuar os trabalhos técnicos.
- 68. LEONARDO CORRAL (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)** – Agradeceu a oportunidade de participar da reunião do Conselho. Falou da importância do colegiado na discussão das políticas e ações alusivas ao desenvolvimento do Turismo no Estado do Rio Grande do Norte. Informou que tinha sido muito interessante poder acompanhar algumas ações do setor

turístico em vários estados do país. Declarou que o Brasil tinha grande potencial para desenvolver o turismo. Expressou sua alegria de poder ter participado como parceiro nos processos do PRODETUR I e II e que, com certeza, no PRODETUR III irá citar o Estado do Rio Grande do Norte como referência internacional. Por fim agradeceu em seu nome e de toda a equipe por ter participado de tão valiosa reunião.

69. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Dando continuidade à reunião, passou para o último assunto da pauta, que eram os “assuntos diversos”, comumente chamado de pinga-fogo.

70. JOSÉ ANTONIO CABRAL (Presidente do Conselho Comunitário de Baía Formosa) – Cumprimentando a todos, disse ser motivo de muita honra estar participando da 42ª reunião do conselho do Pólo. Informou que desde a 12ª reunião que participa desses encontros. Agradeceu a presença marcante do Banco do Nordeste em sua cidade, principalmente com a implantação do CrediAMIGO, que foi um divisor de águas para o município de Baía Formosa, pois, cerca de 80 pessoas já se transformaram em microempresários, graças ao BNB. Solicitou a implantação de um terminal eletrônico do Banco do Brasil em Baía Formosa, o qual contava com nove mil habitantes. Ao representante do Governo do Estado, solicitou a pavimentação da estrada que ligava Sagi e Pituba à BR 101, e a complementação da obra do núcleo de saúde de Baía Formosa. Por fim lamentou a ausência do Prefeito de seu município.

71. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Informou aos presentes que estava autorizada a distribuição da cartilha denominada “cidadania e eleição”, por solicitação da professora Ana Patrícia, do Instituto FAL.

72. YÊDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA – Reforçou a importância da inclusão no PDTIS das ações priorizadas no projeto Orla.

73. CATARINA LÚCIA DE ARAÚJO LIMA LEITE (Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN - SEPLAN) – Informou que o Estado estaria trabalhando os planos da região de Mossoró e Assu. Disse que Mossoró era a porta de entrada do Pólo Costa Branca e como o PDTIS ainda seria elaborado aqui em Natal, sugeriu que fosse feita uma interface entre os planos já prontos.

74. MARCELO DA SILVA TAVEIRA (Faculdade Câmara Cascudo) – Provocou o Conselho acerca de um compromisso que foi gerado na 40ª Reunião: “Fomentar/articular a criação de grupo de especialistas em áreas habilitadas em estudos históricos e arqueológicos, para desenvolver estudos e pesquisas nos sítios potiguaros com os seguintes objetivos: a) Mapear estes sítios; b) Preservar e manter o domínio destes locais; e, c) Estruturá-los para a oferta turística. O grupo deverá se reunir, definir ações e trazer idéias e encaminhamentos na próxima reunião do Conselho”. Diante disso, sugeriu a criação do grupo temático para atuação no Pólo Costa das Dunas.

75. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO – Disse que a Secretaria estava acompanhando esse compromisso e que recebeu o relatório de visita do grupo. Disse que a grande maioria dos sítios arqueológicos encontrava-se na região do Seridó, fora da área da atuação do Pólo Costa das Dunas, sendo por isso, aconselhável a criação do Grupo Temático ligado ao CONETUR ou ao Pólo Seridó. Informou que já passou essa sugestão ao Sr. Marcelo Taveira.

76. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Parabenizou o Sr. Marcelo Taveira por estar conduzindo um grupo de professores interessados em contribuir com o turismo do Rio Grande do Norte. Disse ser pertinente a criação do Grupo Temático dentro do CONETUR, uma vez que, apesar da maioria dos sítios arqueológicos estarem situados no Seridó, há sítios espalhados em todas as regiões do Rio Grande do Norte.

77. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO – Sugeriu que fosse criado o seguinte compromisso: propor ao CONETUR a criação de comissão temática para trabalhar a questão dos sítios arqueológicos do estado, dado que esses sítios encontram-se localizados em várias regiões do RN, saindo da abrangência do Pólo Costa das Dunas, bem como analisar a possibilidade de

apresentação, no CONETUR, do levantamento já realizado pelo grupo de professores que estavam conduzindo o tema.

- 78. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Concordou com Rute Pinheiro acerca da criação da comissão no CONETUR.
- 79. MARCELO DE FARIAS ALVIM (Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal - SECTUR)** – Resgatou uma apresentação feita no CONETUR, segunda a qual o IDEMA teria um projeto de fazer uma abertura para o Parque das Dunas pela Via Costeira.
- 80. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Esclareceu que não sabia da existência desse projeto no IDEMA. Disse que, na verdade, tinha sido uma sugestão de Eduardo Bagnoli numa das reuniões do CONETUR, cujo objetivo era aumentar a permanência do turista e gerar atrativos turísticos.
- 81. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Antes de passar para a próxima pessoa inscrita no Pinga Fogo, lembrou aos presentes de preencher a avaliação, cujo formulário estava nas pastas. Aproveitou para resgatar um assunto que já foi discutido em outras reuniões, que era a ausência dos conselheiros nas reuniões do Pólo. Disse que conforme o regimento interno, a instituição que estivesse com três faltas, consecutivas ou não, cabia ao conselho deliberar sobre a sua permanência. Sugeriu criar um compromisso de enviar, às instituições que tivessem mais de três faltas, um ofício solicitando um posicionamento sobre o interesse de sua permanência ou não no conselho.
- 82. JOÃO FLORÊNCIO FILHO (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS)** – Cumprimentou a todos os presentes e agradeceu ao DER pela estrada entre Goianinha a Pipa. Solicitou que aumentassem os esforços com relação à segurança de Tibau do Sul. Concordou com o que já haviam falado sobre a colocação de placas indicativas para se chegar a Praia de Pipa.
- 83. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Lembrou que a Praia da Pipa estava servindo de muitos exemplos. Um deles era o Planejamento Estratégico do município de Tibau do Sul construído pelos poderes municipal, estadual e a iniciativa privada. Ressaltou a realização de oficinas de sensibilização e dos estudos que estavam sendo feitos sobre o planejamento da Pipa para os próximos dez anos. Falou das sugestões de criação de um comitê de cobrança de ações como era o Conselho. Disse que foi criado o Comitê de Gestão de Turismo do município de Tibau do Sul e Pipa e que já teria havido a primeira reunião. Disse ainda que um dos assuntos abordados foi justamente o da segurança, e que já estava marcada para a próxima semana, uma reunião com o Secretário de Estado, Dr. Agripino, para tratar da segurança da praia.
- 84. JOÃO FLORÊNCIO FILHO** – Expressou sua alegria de ver os representantes de seu município participando dessas reuniões, inclusive o Secretário de Turismo do Estado.
- 85. CRISTINE DANTAS HONORATO (PROMAGA BRASIL Empreendimentos Imobiliários Ltda - Ma-noa Park)** – Cumprimentou a todos e levantou uma questão que já foi discutida em outras reuniões, que era a estrada que liga a Br 101 à Praia de Maracajaú. Solicitou a recuperação do trecho que dava acesso à praia de Maracajaú, e sugeriu que essa questão fosse incluída como compromisso da reunião.
- 86. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Concordou com o compromisso e, juntamente com José Maria Vilar, solicitou a Cristine que enviasse, através de e-mail, um relatório com detalhes e fotos que mostrem o problema. Comprometeu-se em enviar um ofício ao DER, no máximo em uma semana depois do recebimento desse relatório. Foi, então, gerado o seguinte compromisso de responsabilidade da SETUR: “Encaminhar ofício ao DER/RN solicitando providências urgentes quanto à recuperação da ponte que dava acesso à Praia de Maracajaú, que estava impedindo o acesso àquele importante destino turístico.”
- 87. MARIA CRISTINA LIRA (Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET)** – Comentou que os relatórios a exemplo do inventário da oferta turística, realizados pelo Estado, não

havia números para turistas com mobilidade reduzida. Sugeriu então que esses números fossem incluídos no inventário.

88. SOLANGE ARAÚJO PORTELA – Disse que estava transmitindo um recado da Prefeitura de Arez a qual solicitou que fossem enviadas as atas das reuniões do conselho.

89. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Confirmou que as atas estavam sendo enviadas para os dezoito municípios integrantes do Pólo através do correio com confirmação de recebimento. Em seguida, como não havia mais nenhum inscrito, repassou os compromissos gerados e encerrou a reunião, convidando todos para um lanche que estava sendo servido no saguão do hotel.

Término: 17h30min.

COMPROMISSOS DA 42ª REUNIÃO DO CONSELHO:

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Apresentar na próxima reunião do Pólo projeto para implantação de terminal de turismo náutico da Pedra do Rosário.	Ana Maria Muller (Associação Norteriograndense de Turismo Náutico e Mergulho Autônomo)	Prazo: próxima reunião do Conselho.
2. Apresentar na próxima reunião do Pólo o retorno do diagnóstico elaborado pela Fundação Getúlio Vargas sobre Natal (Projeto 65 destinos turísticos competitivos), bem como as ações prioritárias definidas pelo grupo de trabalho.	Jurema Márcia Dantas da Silva (UnP) e Rosana Mara Mazaro (UFRN)	Prazo: próxima reunião do Conselho.
3. Solicitar ao DER/RN que haja complementação das obras de adequação da via até o acostamento das lombadas existentes no trecho Goianinha a Tibau do Sul, uma vez que os moradores estão utilizando pedras e madeiras para impedir o trânsito de carros.	Fernando Fernandes (SETUR)	Prazo: Até 10/10/2008.
4. Propor ao CONETUR a criação de comissão temática para trabalhar a questão dos sítios arqueológicos do estado, dado que esses sítios encontram-se localizados em várias regiões do RN, saindo da abrangência do Pólo Costa das Dunas, bem como analisar a possibilidade de apresentação, no CONETUR, do levantamento já realizado pelo grupo de professores que estão conduzindo o tema.	Fernando Fernandes (SETUR) Marcelo da Silva Taveira (Faculdade Câmara Cascudo)	Prazo: próxima reunião do CONETUR.
5. Conforme deliberação da Assembléia e o que preceitua o Art. 6º, I, 2 do Regimento Interno, encaminhar correspondência às instituições que estão apresentando a partir de três faltas injustificadas às reuniões do Conselho, acerca de seu interesse em permanecer ou não no colegiado, a saber: - Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte (05 faltas); - Secretaria de Estado de Infra-Estrutura (3 faltas); - Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (4 faltas); - Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social (3 faltas); - Prefeitura Municipal de Touros (3 faltas).	Fernando Fernandes (SETUR)	Prazo: até 10/10/2008.

6. Encaminhar ofício ao DER/RN solicitando providências urgentes quanto à recuperação da ponte que dá acesso à Praia de Maracajaú, que está impedindo o acesso àquele importante destino turístico	Fernando Fernandes (SETUR)	Prazo: até 10/10/2008.
--	----------------------------	------------------------

COMPROMISSOS REMANESCENTES DA 41ª REUNIÃO DO CONSELHO:

1. Fazer apresentação sobre o tema Roteirização e sobre os roteiros turísticos comercializados no RN.	SETUR (Carmen Vera)	<p>Prazo: até a próxima reunião do Conselho. No dia 03/07/2008 – Foi enviado fax para o Secretário de Turismo, Dr. Fernando Fernandes comunicando o compromisso gerado. Nota: o tema será apresentado na reunião seguinte por falta de espaço na pauta.</p>
2. Realizar reunião com a CAERN, INFRAERO, Prefeitura de São Gonçalo do Amarante e Secretaria de Infra-Estrutura, para discussão sobre a concessão dos serviços e soluções para o abastecimento de água e saneamento básico para atender a demanda do aeroporto de São Gonçalo do Amarante.	SETUR (Carlos Alberto)	<p>Prazo: Até a próxima reunião do Conselho. No dia 03/07/2008 – Foi enviado fax para o Secretário de Turismo, Dr. Fernando Fernandes comunicando o compromisso gerado. Nota: A UEE informou que o processo de negociação está em andamento, manteve contato com a CAERN, INFRAERO e Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. Continuará intermediando as negociações e trará para conhecimento desse conselho.</p>
3. Discutir a elaboração de cartilha, juntamente com SEDEC, GRPU, IDEMA e ADIT (Associação de Desenvolvimento Imobiliário Turístico), que aborde a legislação imobiliária e procedimentos para orientação aos investidores do setor e às prefeituras dos municípios litorâneos.	SETUR (Carlos Alberto)	<p>Prazo: até a próxima reunião do Conselho. No dia 03/07/2008 – Foi enviado fax para o Secretário de Turismo, Dr. Fernando Fernandes comunicando o compromisso gerado. Nota: A UEE informou que a cartilha já está sendo elaborada pela Central do Investidor do Rio Grande do Norte. Continuará acompanhando o processo e trará para conhecimento desse conselho.</p>
4. Solicitar à Secretaria de Segurança Pública do Estado a alocação, de no mínimo, um policial para trabalhar no posto policial já existente na praia de Maracajaú.	SETUR	<p>Prazo: até 15/07/2008 No dia 03/07/2008 – Foi enviado fax para o Secretário de Turismo, Dr. Fernando Fernandes comunicando o compromisso gerado. Nota: O chefe de Gabinete, Sr. Jaci, informou a esta Secretaria Executiva que por motivos de viagens o ofício só foi encaminhado no dia 22/09/2008. Está aguardando um pronunciamento da Secretaria de Segurança Pública.</p>

<p>5. Constituir grupo de Conselheiros para pleitear junto ao Governo do Estado o retorno da alíquota do ICMS incidente sobre a energia elétrica para estabelecimentos hoteleiros para 17%, considerando que foi elevada para 25% a partir de abril de 2008.</p>	<p>FECOMÉRCIO/SENAC (Laumir Barreto) Grupo de Conselheiros a ser constituído</p>	<p>Prazo: Até 25/07/2008. No dia 03/07/2008 – Foi enviado fax a FECOMÉRCIO, com cópia para o Secretário de Turismo, Dr. Fernando Fernandes comunicando o compromisso gerado. Nota: Em e-mail enviado à Secretaria Executiva, o Sr. Laumir Barreto informou o seguinte:</p> <p>1) A questão da majoração da alíquota de energia elétrica de 17 para 25% já vinha sendo tratada no âmbito da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – FECOMERCIO/RN; 2) Dando prosseguimento a esse trabalho, com vistas à reversão do quadro, a FECOMERCIO/RN, por sua Presidência, esteve recentemente reunida com o Secretário de Tributação e o Vice-Governador do Estado do RN; 3) Por ocasião dessa última audiência, o assunto foi novamente abordado, a exemplo do ocorrido em momento anterior, tendo o Vice-Governador se comprometido a dar o encaminhamento devido ao assunto; 4) Para tanto, solicitou que fosse feita uma exposição de motivos, de maneira a respaldar o pleito de retorno da alíquota ao patamar anterior, qual seja, de 17%, em Ofício endereçado à Governadora do Estado, providência esta já adotada pela FECOMERCIO/RN; 5) O próprio Vice-Governador se incumbiu de dar o devido encaminhamento do pedido junto à Governadora, comprometendo-se a nos retornar com a possível brevidade.</p>
--	--	--

Instituições Conselheiras Presentes (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV/RN
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB
Faculdade Câmara Cascudo
Federação do Comércio de Bens e Serviços do RN – FECOMÉRCIO
Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU/RN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
Prefeitura do Município de Baía Formosa
Prefeitura Municipal de Ceará Mirim
Prefeitura do Município de Nísia Floresta
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Prefeitura do Município de Tibau do Sul
Responsabilidade Social Posta em Prática – RESPOSTA
Secretaria de Estado do Planejamento das Finanças do RN – SEPLAN
Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social – SETHAS
Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN

Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - SINDETUR/RN
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – SHRBS
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Universidade Federal do RN – UFRN
Universidade Potiguar – UnP

Instituições Conselheiras Ausentes (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN
Associação Brasileira das Empresas de Eventos do RN – ABEOC
Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/RN
Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO
Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante
Prefeitura do Município de Senador Georgino Avelino
Prefeitura do Município de Touros
Procuradoria Geral do Estado do RN
Secretaria de Estado da Infra-Estrutura – SIN
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED

Lista de Participantes

1. Adela Moreda	Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID
2. Adelmo Calafange	PRODETUR/RN – UEE – Coordenador Financeiro
3. Adriana Angela da Silva	Universidade Potiguar – UnP
4. Agnelo Peixoto Neto	Banco do Nordeste do Brasil - BNB
5. Ana Carla F. dos Santos	Universidade Potiguar – UnP
6. Ana Carolina de Melo Costa	Associação Brasileira de Agentes de Viagens do RN – ABAV - Presidente
7. Ana Damaris	Universidade Potiguar – UnP
8. Ana Eliza Teixeira	Pousada Arraial do Marco
9. Ana Maria Müller	Genipabu Hotel, Pousada Peixe Galo e Atlantis Viagens
10. Ana Neri da Paz Justino	Prefeitura do Município de Ceará Mirim
11. Ana Paula Moura	Prefeitura Parnamirim - SEPLA
12. Ana Patrícia Sousa e Silva	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
13. Andréa de M. Araújo	Universidade Potiguar – UnP
14. Antonia Maria de Araújo Fernández	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
15. Antonio Cláudio de Miranda Mac Dowell	Centro de Voluntários de Natal (Natal Voluntários)
16. Antonio Francisco de Brito Filho	Banco do Nordeste do Brasil - BNB
17. Antonio Leonardo da Silva	AMOPIN
18. Albert Josua Neto	Prefeitura de Parnamirim
19. Aristeu Martins Júnior	Cooper Invest. Consultoria e Projetos Ltda
20. Belchior de Oliveira Rocha	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
21. Carlos Alberto Freire Medeiros	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
22. Carlos Eduardo Nunes Alves	Prefeitura Municipal do Natal - Prefeito
23. Carlos Frederico Mesquita	PRODETUR/RN
24. Carlos Jussier Trindade dos Santos	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN – SINDETUR
25. Carlos Ribeiro Dantas	Museu da Rampa
26. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN – SEPLAN
27. Claudio Ferreira de Souza Freitas	Prefeitura de Tibau do Sul
28. Cleide Batista Gomes	Dromedunas – UnP
29. Cristine Dantas Honorato	Promaga Empreendimentos Imobiliários Ltda
30. Daniela B. Tinoco	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN

31. Daniel Pires Vieira	Ministério do Turismo
32. Diogo Fernandes da Silva	Universidade Potiguar – UnP
33. Edimar Gomes da Silva	Ministério do Turismo
34. Edmilson F. de Lima Filho	Universidade Potiguar – UnP
35. Ednaldo Bezerra de Carvalho	Prefeitura de São Gonçalo do Amarante
36. Elda Cristina S. C. da Silva	Universidade Potiguar – UnP
37. Edivaldo Bezerra de Carvalho	Secretaria de Meio Ambiente de São Gonçalo
38. Emanuelle Diva Batista Lima	Universidade Potiguar – UnP
39. Erinaldo de Sousa Torres	Universidade Potiguar – UnP
40. Fábio Leonardo Moreira de Oliveira	Universidade Potiguar – UnP
41. Fabrício Câmara	Promaga Empreendimentos Imobiliários Ltda
42. Fernanda de O. Vianna	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
43. Fernando Antônio Barreto Paiva	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
44. Fernando Fernandes de Oliveira	Secretaria de Estado do Turismo do RN - Secretário
45. Francisca Ildemar Barbosa Matos	Secretaria de Turismo do Município de Arez - Secretária
46. Francisco Bernadim de Souza	Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN – FUNCERN
47. Francisco Canindé de Araújo	Prefeitura de Touros
48. Francisco Cardoso	Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim – AELP
49. Francisco de Assis Araújo da Costa	PRODETUR/RN
50. Francisco Fausto Marinho Medeiros	PRODETUR/RN
51. Francisco Fernandes Torres	Secretaria de Turismo de Pedra Grande
52. Francisco Pancrácio Pereira	PRODETUR/RN
53. Francisco Rocha da Silva	Comando da Polícia Rodoviária Estadual
54. Francisco Soares de Lima Júnior	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
55. Gastão Cabral	Marina Badauê
56. George Alexandre Barreto Costa	Sindicato das Empresas de Turismo do RN
57. Helder Silva do Amaral	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa
58. Henrique Cândido Pessoa	Universidade Potiguar – UnP
59. Humberto de Azevedo	COOTUR
60. Ilo Bezerra Damasceno Júnior	Comando de Policiamento do Interior PM/RN
61. Isalúcia Barros Cavalcanti Maia	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
62. Jean Claude Progin	Associação de Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa – ASHTEP
63. Jéssica Gabriela Soares Dantas	Universidade Potiguar – UnP
64. Joalice Maria Cruz Peixoto	PRODETUR/RN
65. João Florêncio Filho	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS
66. José Antônio Cabral	Conselho Comunitário de Baía Formosa
67. José Dantas	Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social - SETHAS
68. José Ferreira de Melo Neto	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN
69. José Luiz da Silva	Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC
70. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB
71. José Wilson F. Silva Júnior	Prefeitura Municipal de Macaíba
72. Josemar de Azevedo	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES
73. Josemar F. De M. Júnior	Universidade Potiguar – UnP
74. Joyce Marques	Universidade Potiguar – UnP
75. Juan Poveda	Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
76. Juliana Felismina Leite Pontes	Universidade Potiguar – UnP

77. Juliana Ferreira de Souza	Universidade Potiguar – UnP
78. Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade Potiguar – UnP
79. Jussier Santos	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
80. Kolem Thais B. de Souza	Universidade Potiguar – UnP
81. Larissa de Brito Souza	Universidade Potiguar – UnP.
82. Laumir Almeida Barreto	Federação do Comércio do Estado do Rio G. do Norte – FECOMÉRCIO
83. Leonardo Corral	Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
84. Leonardo C. Araújo	Empresário Hotelaria
85. Lucinete Cavalcante de Souza	Baía Formosa
86. Marcelo da Silva Taveira	Faculdade Câmara Cascudo
87. Marcelo de Farias Alvim	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal – SECTUR – Secretário Adjunto
88. Marcelo H. C. Camilo	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
89. Marcos Lael Alexandre	RESPOSTA – Responsabilidade Social Posta em Prática
90. Marenice M. Almeida	PRODETUR / SETUR
91. Maria Cristina Lira	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET
92. Maria da Conceição Nunes Barros	Universidade Potiguar – UnP
93. Maria das Dores C. Gomes	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
94. Mary Sorage Praxedes	Parque Estadual das Dunas do Natal
95. Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre	Universidade Federal do RN – UFRN
96. Nicodemus Ferreira da Silva	Prodetur/RN
97. Nilo Machado Pereira	Sindicato das Empresas de Turismo do RN - SINDETUR
98. Paulino de V. Camelo	Amapipa
99. Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretaria de Turismo do Município de Maxaranguape
100. Pedro M. F. Fonseca	Amapipa / Empresário
101. Pollyana Lourise Rodrigues da Silva	Universidade Potiguar – UnP
102. Rafael Canuto	Universidade Potiguar – UnP
103. Renata Laís Marques Davi	Universidade Potiguar – UnP
104. Ricardo César Varella Duarte	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
105. Rodrigo Messias Gonçalves	Universidade Potiguar – UnP
106. Rúbia Souza	Universidade Potiguar – UnP
107. Rosana Mara Mazaro	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
108. Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR –
109. Sanderson Torres de Miranda	Secretaria Municipal de Infra Estrutura, Meio Ambiente e Turismo de Ceará-Mirim
110. Sânzia Cavalcanti	PRODETUR / SETUR
111. Sayonara Régia de M. Dias	CEDECA – Casa Renascer
112. Severino Francisco de Lima Junior	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Natal – ASCAMAR
113. Shirley de O. Coriolano	Universidade Potiguar – UnP
114. Solange Araújo Portela	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta
115. Tânia Mara Ambrósio	Pousada Arraial do Marco
116. Tatiana Moritz	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
117. Yêda Cunha de Medeiros Pereira	Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN – GRPU/RN
118. Zyl djane Zilândia Ribeiro Guerra	Universidade Potiguar – UnP